



**UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS  
MISSÕES – URI - CAMPUS SANTO ÂNGELO  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
CURSO DE BIOMEDICINA E FARMÁCIA**



**ANAIS DA XIX SEMANA ACADÊMICA DE FARMÁCIA E I SEMANA  
ACADÊMICA DE BIOMEDICINA**

**"NOVOS PARADIGMAS PARA O CUIDADO EM SAÚDE"**

**Organizadores:** Prof. Ms. Andressa Rodrigues Pagno; Prof. Ms. Cristiane de Pellegrin Kratz; Prof. Dra. Mariana Piana; Prof. Dr. Tiago Bittencourt de Oliveira.

Santo Ângelo

FuRI

2022



**CATALOGAÇÃO NA FONTE:**

S471a    Semana Acadêmica de Farmácia (19 : 2022 : Santo Ângelo, RS)  
          Anais da XIX Semana Acadêmica de Farmácia e I Semana Acadêmica de Biomedicina [recurso eletrônico] : novos paradigmas para o cuidado em saúde / organizadores: Andressa Rodrigues Pagno ... [et al.] – Santo Ângelo : EdiURI , 2022.  
          34 p.

ISBN 978-65-87121-18-5

1. Farmácia - Anais. 2. Biomedicina - Anais. I. Pagno, Andressa Rodrigues (org.). II. Título. III. Semana Acadêmica de Biomedicina.

CDU: 61:615:061.3

Responsável pela catalogação: Fernanda Ribeiro Paz CRB 10/1720



## **Avaliação do fator de proteção solar *in vitro* e quantificação de flavonoides no extrato bruto das folhas de *Vitis labrusca***

Alessandra Cardoso Jusvick<sup>1</sup>, Rafaela Quatrin<sup>2</sup>, Adelise Maiane Schons<sup>2</sup>, Andressa Rodrigues Pagno<sup>3</sup> e Mariana Piana<sup>3</sup>

**1** Acadêmica do Curso de Farmácia – Departamento de Ciências da Saúde - Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – Campus Santo Ângelo – RS, Brasil.

**2** Farmacêuticas - Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – Campus Santo Ângelo – RS, Brasil.

**3** Docente do Departamento de Ciências da Saúde - Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – Campus Santo Ângelo – RS, Brasil.

**Introdução.** A região sul do Brasil possui características naturais únicas, por isso, destaca-se como uma região propícia para o cultivo de *Vitis labrusca*, popularmente conhecida como videira caracterizada pela grande quantidade de substâncias antioxidantes. **Objetivos.** Quantificar flavonoides no extrato das folhas de *Vitis labrusca* e avaliar o fator de proteção frente aos raios ultravioleta B. **Metodologia.** As folhas de *V. labrusca* foram secas e trituradas manualmente, o extrato bruto foi obtido por maceração em solução hidroalcoólica 70%. Esse procedimento foi realizado em triplicata durante três semanas, a fim de obter-se uma máxima extração de compostos fitoquímicos. Ao fim desse período, a solução hidroalcoólica obtida foi concentrada em evaporador rotatório para a eliminação do etanol até a obtenção do remanescente aquoso, que foi submetido à secagem em estufa até a obtenção do extrato bruto. A determinação do teor de flavonoides no extrato bruto seguiu o método descrito por Woisky e Salatino (2015), com modificações. Para determinar o FPS *in vitro*, o extrato bruto foi dissolvido em etanol 0,2 µg/mL e a amostra foi avaliada entre os comprimentos de onda de 290 a 320 nm em espectrofotômetro UV/VIS, de acordo com método de Mansur et al. (1986). **Resultados.** O extrato bruto das folhas da espécie apresentou 9,2 mg% flavonoides em equivalentes de rutina e o fator de proteção foi de 0,22. **Conclusões.** A planta apresenta quantidade considerável de flavonoides, no entanto o fator de proteção não foi considerado alto, no entanto isso pode ocorrer devido à limitações da técnica que avalia concentrações baixas (0,2 µg/mL) de extrato.

**Palavras-chave:** Compostos fenólicos, Antioxidantes, uva.



## Implicações da higiene frequente das mãos na integridade da barreira cutânea

Bruna Donadel<sup>1</sup> e Cristiane de Pellegrin Kratz<sup>2\*</sup>

1. Acadêmica do Curso de Farmácia – Departamento de Ciências da Saúde – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – Campus Santo Ângelo – RS, Brasil.

2\* Docente do Departamento de Ciências da Saúde - Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – Campus Santo Ângelo – RS, Brasil.

**Introdução:** A higienização das mãos é uma importante e simples maneira de prevenir a disseminação de doenças transmissíveis, tais como o vírus da COVID-19. Como consequência do surgimento desta patologia, houve um aumento significativo da quantidade de antissépticos usados pela população na tentativa de inibir a disseminação da doença, e, a partir disso, surgiu o questionamento de quais seriam os impactos do uso exacerbado de antissépticos. **Objetivo:** Verificar os efeitos do uso prolongado de antissépticos, sobre a integridade da barreira cutânea das mãos. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa de revisão narrativa da literatura com base em estudos e trabalhos científicos nas bases de dados Pubmed e Google Acadêmico. **Resultados:** Evidenciou-se que a higiene das mãos feita de forma diligente pode levar a um ressecamento e irritabilidade cutânea, ocasionando as dermatites. O uso de antissépticos sobre a pele pode ser considerado prejudicial à vários mecanismos fisiológicos tais como alterações dos lipídeos intracelulares, desnaturação de proteínas do estrato córneo, diminuição dos corneócitos e redução da capacidade de absorção de água do estrato córneo. A grande preocupação se dá ao esgotamento da barreira lipídica, principalmente pela exposição repetida ao álcool, pois esse pode penetrar mais profundamente nas camadas da pele e alterar a flora cutânea, o que resulta na colonização mais frequente por bactérias. Como forma de diminuir os efeitos provocados pelo uso de antissépticos, sabonetes e detergentes podem ser empregados, após a higienização das mãos, produtos que minimizem as lesões, como formulações hidratantes e umectantes, prevenindo e tratando o ressecamento da pele e a dermatite causadas pela constante higiene das mãos. **Considerações:** Sendo assim, é importante investir as formas de mitigar os danos causados, o que pode ser feito através do uso de hidratantes e também a adição de componentes hidratantes ou umectantes na formulação de antissépticos e sabões, de forma a reduzir a possibilidade de causar dano à barreira cutânea das mãos. Mantendo-se assim a eficácia do procedimento antisséptico sem desconfortos aos usuários.

**Palavras chave:** etanol ou álcool; microbiota ou microbioma; desinfecção das mãos.



## Consumo de promessas terapêuticas utilizadas para tratamento e prevenção durante a pandemia da Covid-19.

Juliane Oliveira Brum<sup>1</sup>, Fernanda dos Santos Gomes<sup>1</sup>, Andressa Rodrigues Pagno<sup>2</sup> e Mariana Piana<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso de Farmácia, pela Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI), campus de Santo Ângelo, RS, Brasil.

<sup>2</sup>Farmacêutica, mestre em Gerontologia e docente do curso de Farmácia, pela Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI), campus Santo Ângelo, RS, Brasil.

<sup>3</sup>Farmacêutica, doutora em Ciências Farmacêuticas e docente do curso de Farmácia, pela Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI), campus Santo Ângelo, RS, Brasil.

**Introdução:** Os coronavírus são vírus conhecidos por provocarem doenças respiratórias, as quais podem variar de um resfriado a quadros mais graves, incluindo a Síndrome Respiratória Aguda Grave (SARS) e síndrome respiratória do Oriente Médio (MERS). Devido à falta de conhecimento acerca de fármacos que auxiliem de maneira direta ao tratamento da Covid-19, aconteceu um crescimento notável, cerca de 200% somente no primeiro trimestre de 2020 na procura de fármacos e vitaminas. Os medicamentos com maior visibilidade foram a Azitromicina, um antibiótico; a Hidroxicloroquina, um antimalárico; Ivermectina e Nitazoxanida, dois anti-helmínticos, entre outros. **Objetivo:** Descrever e discutir o consumo de medicamentos como Hidroxicloroquina, Ivermectina, e Nitazoxanida no Brasil durante os anos 2019, 2020 e 2021 diante a pandemia da Covid-19. **Metodologia:** Realizou-se um estudo observacional, narrativo e retrospectivo, onde as informações coletadas foram através do site do Conselho Federal de Farmácia e em bases eletrônicas como Scielo e Pubmed através dos descritores: “Sars-Cov-2”, “Automedicação”, “Ivermectina” e “Hidroxicloroquina”. **Resultados:** Durante a pandemia surgiu o “kit-Covid”, o qual é caracterizado como a associação de medicamentos com o objetivo do tratamento precoce da Covid-19 e que passou a ser usado, em algumas situações, quando o paciente já possui o diagnóstico da doença. Essa combinação de medicamentos, sem evidência científica, inclui os medicamentos Hidroxicloroquina, Ivermectina, Nitazoxanida e Azitromicina, este último trata-se de um antibiótico da classe dos macrolídeos utilizado para tratar, principalmente, infecções bacterianas no trato respiratório. Devido à falta de medicamentos, com comprovação científica, que contribuam diretamente no tratamento da Covid-19, foi possível observar



um aumento da automedicação e da prescrição dos fármacos que surgiram como promessas terapêuticas sendo eles a Ivermectina, Hidroxicloroquina e Nitazoxanida que obtiveram aumento de mais de 500%, 100% e 10% respectivamente nos anos de 2020 e 2021 comparados ao ano de 2019. **Conclusão:** Dessa forma, é possível afirmar que houve um aumento acentuado no consumo de alguns medicamentos que surgiram como promessas terapêuticas contra a Covid-19. Tal fato pode gerar outra discussão: o uso irracional de medicamentos, uma vez que não há comprovação de eficácia, proteção e segurança do “kit-Covid”. Apesar dos testes já submetidos a estas substâncias, até o momento não há evidências científicas sólidas para apoiar o uso destes medicamentos para o tratamento ou prevenção do coronavírus.

**Palavras-chave:** “Sars-Cov-2”; “Automedicação”; “Ivermectina”; “Hidroxicloroquina”.



### ***Cannabis sativa*: revisão da literatura**

Larisse Odorczyk<sup>1</sup>, Andressa Rodrigues Pagno<sup>2</sup> e Mariana Piana<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Farmácia da URI- Santo Ângelo, RS.

<sup>2</sup> Docente do curso de farmácia da URI Santo Ângelo, RS

**Introdução:** O uso da *C. sativa* e os efeitos de seus princípios ativos têm sido demonstrados em diversos tratamentos clínicos, como tratamento pós-quimioterapia, tratamento do HIV como regulador do apetite e colírios usados no tratamento do glaucoma. Em alguns países, existem medicamentos registrados à base de *C. sativa*, uma planta com vários princípios ativos, com destaque para o  $\Delta^9$  tetrahydrocannabinol ( $\Delta^9$ -THC) e o canabidiol (CBD). **Objetivo:** Este trabalho como objetivo elaborar uma revisão da literatura a respeito das aplicações dessa espécie explorando as perspectivas terapêuticas do seu uso e sua toxicidade. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão bibliográfica integrativa. Serão utilizadas bases de busca, tais como: Scientific Electronic Library Online (SciELO), PubMed (National Library of Medicine, National Institutes of Health) e Google Scholar, todos no período a partir do ano de 2004. **Resultados:** O CBD provou ser eficaz no tratamento de uma variedade de doenças, incluindo doenças neurodegenerativas, ansiedade, esclerose múltipla e dor neuropática. Devido aos efeitos psicoativos e viciantes da *C. sativa*, sua aplicação e autorização de uso são limitadas na maioria dos países do mundo. Embora os medicamentos contendo o CBD tem sido utilizado no Brasil para pacientes com convulsões graves, incluindo crianças, o processo de importação de extratos padronizados ainda é complicado. Com a aprovação da Agência Nacional de Vigilância (ANVISA), os extratos padronizados de CBD importados agora podem ser feitos legalmente por empresas farmacêuticas internacionais. Em termos de toxicidade, os medicamentos derivados da *C. sativa* demonstraram ser muito pouco tóxicos, o que trouxe um novo olhar a esses medicamentos. **Considerações finais:** O tratamento e efeitos colaterais pode ser uma alternativa promissora para o tratamento de várias doenças atualmente consideradas de cura limitada, como dor crônica, glaucoma, doença de Parkinson, doença de Alzheimer. A opinião científica aponta os análogos do THC como uma opção de tratamento que pode melhorar a qualidade de vida e proporcionar a alguns pacientes um fim de vida mais digno. Estudos voltados para a *C. sativa* como medicamento ainda estão por vir, pois a cada ano os medicamentos derivados da mesma estão ganhando mercado.

**Palavras-chave:** Canabidiol, epilepsia, toxicidade



## **Análise dos níveis de triglicerídeos e os riscos relacionados à pancreatite hiperlipêmica: Relato de caso**

Luanda de Oliveira Brum<sup>1</sup> e Lisiane Piltz<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Farmácia da URI -Santo Ângelo, RS.

<sup>2</sup> Docente do curso de Farmácia da URI - Santo Ângelo, RS.

**Introdução:** Toda a gordura alimentar está construída por triglicerídeos, que são formados a partir de três ácidos graxos ligados a uma molécula de glicerol. São uma das formas mais importantes de armazenamento energético no organismo, sendo depositados preferencialmente nos tecidos adiposos e musculares. Os níveis de triglicerídeos aumentados podem ser relacionados com sua produção excessiva, por defeito da enzima lipoproteína lipase ou da apoproteína C II, sua principal ativadora. A deficiência enzimática é um erro inato do metabolismo e pacientes com essa deficiência apresentam dificuldade em depurar partículas lipoprotéicas ricas em triglicerídeos do plasma.

**Objetivo:** Relatar um caso clínico de pancreatite hiperlipêmica e discutir a importância dos níveis de triglicerídeos no diagnóstico e evolução da doença. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de caso observacional, descritivo, com abordagem qualitativa. **Resultados:** O relato de caso aborda uma paciente do sexo feminino, com 34 anos de idade, que desde os seus 13 anos apresentava triglicerídeos com resultados desordenados. Foi internada em unidade hospitalar apresentando características para o diagnóstico de pancreatite aguda por hipertrigliceridemia. A época da internação foram realizados exames laboratoriais e de imagens para confirmação do diagnóstico e evolução da doença até o momento do óbito, os quais apresentaram os seguintes resultados: Amilase 109,0 U/L; Lipase 636,0 U/L; Triglicérides 4.480,00 mg/dL. Um dos fatores de risco da hipertrigliceridemia (HTG) é o desenvolvimento da pancreatite aguda, que é definida como um processo inflamatório agudo do pâncreas podendo envolver áreas peripancreáticas ou sistemas de órgãos remotos representando a maior causa de hospitalização entre as patologias digestivas. Trata-se de um processo decorrente da ação de ativação de enzimas inadequadas, podendo evoluir para repercussões sistêmicas como a hipovolemia até o comprometimento de outros órgãos e óbito. **Conclusão:** É importante que os profissionais e estudantes da área da saúde estejam constantemente atualizados sobre o tema, para que assim se consiga estratificar a gravidade da doença, diagnosticar e realizar o tratamento correto, e, desta forma, se tem melhor resposta à terapêutica e se evita possíveis complicações da doença.

**Palavras chave:** Triglicerídeos, pancreatite hiperlipêmica, relato de caso.





## Percepção dos adolescentes sobre a acne e seus hábitos de *skin care*

Taniely Teresinha Snitowski<sup>1</sup> e Cristiane de Pellegrin Kratz<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Farmácia – Departamento de Ciências da Saúde - Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – Campus Santo Ângelo – RS, Brasil.

<sup>2</sup> Docente do Departamento de Ciências da Saúde - Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – Campus Santo Ângelo – RS, Brasil.

**Introdução:** A acne acomete uma grande porcentagem de adolescentes. Acredita-se que seja a doença de pele mais comum e o motivo da maioria das consultas dermatológicas desta faixa etária. Esta provoca uma inflamação das unidades pilosebáceas, podendo ter diferentes graus de severidade. Ainda, exerce impactos na imagem pessoal, justamente em uma fase de muitas mudanças tanto físicas quanto emocionais. **Objetivo:** Buscou-se verificar como os adolescentes se sentem em relação à acne e qual a sua percepção sobre os cuidados diários da pele. **Método:** Trata-se de um estudo observacional prospectivo e transversal, com coleta de dados usando questionário estruturado, aplicado em uma escola de ensino médio do noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. Realizou-se uma atividade de educação sobre a acne e *skin care* organizada em três etapas. Inicialmente, a fim de verificar o grau de conhecimento do tema, aplicou-se o questionário. Após realizou-se uma apresentação explicando sobre o tema e, na sequência, os mesmos participantes responderam novamente o questionário. Assim, pode-se verificar a compreensão do tema abordado. **Resultados:** Participaram do estudo 47 adolescentes com idades entre 15 e 19 anos, com média de  $16,15 \pm 0,859$  anos, destes predominou-se o sexo feminino com 53,2%. Para 70,2% dos adolescentes a acne é definida como “bolinhas vermelhas” e a grande maioria percebe como uma patologia multifatorial, com forte influência dos hábitos de vida, sendo a má alimentação apontada como importante por 97,9% dos sujeitos, após as explicações da acne. Sobre os cuidados com a pele, 87,2% não usa filtro solar. Ainda, 8,5% diz já ter deixado de sair por causa desta patologia, reforçando assim, o estigma social que representa. **Conclusão:** Percebe-se uma certa desinformação dos adolescentes e existe a necessidade de se proporcionar aos jovens uma reflexão sobre seu corpo e os cuidados diários com a pele. Pois, sabe-se que se existirem os cuidados adequados com a saúde, pode-se reduzir as chances de agravamento da acne.

**Palavras chave:** acne, adolescentes, cuidados com a pele.